

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: 11Data: 29/07/92 Pg.: 11

Parques nacionais serão regularizados pelo Ibama

O presidente do Ibama, embaixador Flávio Perri, afirmou ontem que as unidades de conservação sob a responsabilidade do Ibama enfrentam atualmente dois grandes problemas: falta de recursos para administrá-las, o que pressupõe uma sede corretamente instalada, transporte, comunicação e remuneração adequada do funcionário encarregado de sua manutenção; e a regulamentação fundiária.

Segundo o embaixador Perri, estas unidades de conservação foram instituídas onde já existiam propriedades privadas ou posseiros, o que cria necessariamente da parte dos que precederam a sua formação o direito real sobre a propriedade ou a expectativa da posse.

“O problema é crônico, mas precisa ser resolvido”, disse Flávio Perri, ao adiantar que se trata de uma ação de longo prazo, mas que não pode ser deixada de lado. O presidente do Ibama acha que a decretação de criação de um parque nacional ou qualquer outra unidade, deve seguir-se ime-

diatamente uma ação de desapropriação com o pagamento do valor da terra. O que tem dificultado o Ibama na regularização das áreas é a falta de recursos, afirma o embaixador Perri.

Em sua análise, Perri contestou as declarações do zoólogo inglês Anthony Brome Rylands, publicadas em documento editado pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF), de que “o Ibama não tem títulos legais para nenhum dos parques nacionais, somente para o Jari e 40 por cento do Lago Piratuba, entre as reservas biológicas”.

De acordo com o embaixador Flávio Perri, os parques nacionais brasileiros têm, cada um, a sua criação efetivada por decreto federal específico, assinado pelo presidente da República. Uma vez adquiridos por compra, doação, desapropriação ou qualquer outra forma legalmente permitida, suas áreas serão incorporadas ao Patrimônio da União e submetidas ao regime jurídico de inalienabilidade e indisponibilidade em seus limites.